

Eduardo Souto (1882–1942)

Viver...morrer...por um amor

Texto: Oswaldo Santiago

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

6 p.



9790696517784



MUSICA BRASILIS

Viver... morrer... por um amor

Poesia de
Oswaldo Santiago

Eduardo Souto

Introdução

Lentamente

Canto

Piano

p

Se a



Valsa Lenta

5

vi - da é uma Flor ra - dio sa que os - ten - ta - a sua

10

gra - ça ai - ro - sa O_A - mor é o per - fu - me que lhe dá fres-

15

cu - ra, que lhe em - pres - ta for - mo - su -

20

ra! Se a vi - da é co - mo um Fir - ma - men - to O A -

25

mor é a sua es - trel - la, é o ven - to que as nu - vens fa - taes a - fu -

31

gen - ta e des - faz, pa - ra o bem dos hos - sos I - de - aes! _____

Fine

37 *f* *pouco mais*

De que nos ser - ve as - sim vi - ver

41

Sem ter a luz de uma pai - xão que

45

ve - nha il - lu - mi - nar O co - ra - ção, que

49

ve - nha en - fei - tar nos - sa e - mo - ção!

53

De que nos ser - ve as - sim vi - ver!

57

Mor - rer, en - tão, é bem me - lhor,

61

pois que a Mor - te nos da - rá u - ma ven -

65

D.S. al Fine

tura, um pra - zer mai - or! Se a

Viver...morrer...por um amor

I

Se a vida é uma Flor radiosa
que ostenta a sua graça airosa
O Amor é o perfume
que lhe dá frescura,
que lhe empresta formosura!
Se a vida é como um Firmamento
O Amor é a sua estrella,
é o vento
que as nuvens fataes
afugenta e desfaz,
para o bem dos nossos Ideaes!

II

De que nos serve assim viver
Sem ter
a luz de uma paixão
que venha illuminar
O coração,
que venha enfeitar
nossa emoção!
De que nos serve assim viver!
Morrer,
então, é bem melhor
pois que a Morte nos dará
uma ventura,
um prazer maior!